

Atividade de extensão

Programa:

23112.000188/2000-06 – Incubadora Regional de Cooperativas Populares - INCOOP.

Nº. processo:

—

Nº. processo anterior:

Não

Nº. processo referência SEI:

—

Título da Atividade:

Tecnologias sociais e agroecologia: quintais produtivos, formação técnica e feminismo

Coordenador:

Joelson Gonçalves de Carvalho

Setor do coordenador:

DCSo - Departamento de Ciências Sociais

Ingresso na universidade:

29/01/2013

Cargo:

Professor Ensino Superior

Titulação do coordenador:

Doutorado

Setor responsável:

NuMIEcoSol - Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária

Abrangência na UFSCar:

Intradepartamental

Data inicial prevista da atividade:

Esta data, definida pelo(a) proponente, é estimativa e está sujeita à dinâmica de tramitação da proposta.
01/10/2025

Término da atividade:

30/09/2026

Data inicial da atividade:

Esta é a data inicial efetiva da atividade. Ela será indicada pela ProEx quando da publicação da aprovação da atividade pelo CoEx no Boletim de Serviço Eletrônico do SEI-UFSCar.

Outros setores envolvidos:

—

Linha programática:

Desenvolvimento Rural

"Trabalho e negócio rural. Capacitação tecnológica, gestão e administração rural, informática agrícola, agronegócios, agroindústria, práticas e produções caseiras. "

Grande Área: (Classificação CNPQ)

Ciências Agrárias

Área Temática principal:

Direitos Humanos e Justiça

Área Temática secundária:

Educação

ODS Principal (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável):

Fome zero e agricultura sustentável

ODS Secundário (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável):

Erradicação da pobreza

Tipo de atividade:

Projeto

Subtipo de atividade:

-

Resumo:

O objetivo desta proposta é promover laboratórios vivos agroecológicos em unidades modelo denominadas "quintais agroecológicos" com agricultoras familiares em territórios rurais do município de São Carlos e região, articulando ensino, pesquisa e extensão universitária.

Está estruturado em torno de 4 eixos principais de ação:

1) Promoção de 10 unidades modelo denominadas "quintais agroecológicos" como espaços de referência para processos de transição agroecológica e de produção sustentável de alimentos nos quintais de mulheres

agricultoras do município de São Carlos e região;
 2) Promoção de capacitação e ampliação de conhecimentos produzidos pela universidade em consonância aos princípios da extensão universitária, bem como o intercâmbio e trocas de saberes entre as agricultoras sobre “Quintais Produtivos, Agroecologia e Economia Solidária e Feminista”;
 3) Formação de estudantes de graduação e pós-graduação dedicados à temática do projeto por meio de ações de extensão rural participativas e dialógicas;
 4) Sistematização das atividades realizadas, produção e disseminação de conhecimento científico.

Publico Alvo:

Agricultoras familiares em territórios rurais do município de São Carlos e região, bem como estudantes de graduação e pós-graduação e pesquisadores.

Previsão de público / Entidade alvo:

100

Previsão do número de exames, perícias e laudos realizados em laboratórios / depto:

—

Comunidade Atingida:

Externa

Parceria Externa:

Órgãos Públicos (INCRA e MDA)

Tipo de Financiamento:

Órgãos Públicos

Recurso:

ProEx: 0.00 - Externos: 150,000.00

Palavras-chave:

1 - "Políticas Públicas", 2 - "Agroecologia" e 3 - "Feminismo"

Local da atividade:

Na UFSCar e Fora da UFSCar - São Carlos SP e Região

Informações complementares:

Esperamos como resultado promover unidades modelos de transição agroecológica, com a participação da comunidade acadêmica e das comunidades beneficiadas, ampliando a compreensão das categorias básicas de um modelo de desenvolvimento rural baseado na agroecologia e na agricultura camponesa familiar, articulando teorias e práticas por meio de metodologias participativas, dialógicas e populares de formação em extensão rural.

Informações para contato:

nuperufscar@gmail.com, joelson@ufscar.br, nuperufscar.com.br

Status:

em tramitação - 24/09/2025

Data da Aprovação:

-

Detalhamento

Apresentação e justificativas:

JUSTIFICA-SE a celebração do Termo de Execução Descentralizada proposto, tendo em vista, primeiramente o papel das Universidades e a indissociabilidade no ensino-pesquisa-extensão em todas as suas áreas de atuação. A extensão universitária possui caráter formativo entre os estudantes e professores, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, desenvolvimento de habilidades e permitindo ampliar a capacidade de intervenção na realidade. Além disso, é através da extensão universitária que as Universidades realizaram a ponte o diálogo entre os saberes acadêmico e populares, ampliando seu papel social e contribuindo na construção de uma sociedade melhor. Em segundo lugar, a ressaltamos que a necessidade de formação teórica e prática em agroecologia para implantação de sistemas voltados à produção de alimentos saudáveis, fortalecendo a cadeia produtiva com ênfase no uso sustentável da água e cultivo agroecológico, visando a produção e comercialização de produtos alimentícios saudáveis como forma de geração de trabalho e renda no campo. Alinha-se diretamente com a Agenda 2030 da ONU, sustentando-se em, no mínimo, quatro de seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): o ODS 2, que visa erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável; o ODS 5, focado em atingir a igualdade de gênero; o ODS 12, que busca assegurar padrões de produção e consumo sustentáveis; e o ODS 15, que trata da proteção, recuperação e promoção do uso sustentável dos ecossistemas terrestres, da gestão sustentável das florestas, do combate à desertificação, da reversão da degradação da terra e da contenção da perda de biodiversidade. Adicionalmente, as diretrizes do projeto ressoam com os elementos fundamentais destacados pela FAO (2018) para a transformação dos sistemas agrícolas e alimentares com base na agroecologia. Estes incluem: diversidade, sinergias, eficiência, resiliência, reciclagem, cocriação e compartilhamento de conhecimento, valores humanos e sociais, cultura e tradições alimentares, governança responsável e economia circular e solidária.

Objetivos:

O objeto desta proposta é a promover laboratórios vivos agroecológicos em unidades modelo denominadas “quintais agroecológicos” com agricultoras familiares em territórios rurais do município de São Carlos e região, articulando ensino, pesquisa e extensão universitária.

METAS e ATIVIDADES:

a) Ação prioritária 1: Formação teórica e prática em agroecologia por meio do processo de implementação de unidades modelo denominadas “Quintais Agroecológicos”

META 1: Realizar 10 oficinas técnicas de formação e a implementação de 10 quintais produtivos agroecológicos de agricultoras familiares em territórios rurais no município de São Carlos e região, voltadas à promoção de processos de transição agroecológica, geração de renda e produção sustentável de alimentos.

Etapa 1.1: Realização de 10 oficinas práticas de produção agroecológica, processamento e beneficiamento de alimentos saudáveis bem como a implementação de unidades modelo denominadas “quintais produtivos agroecológicos” nos territórios atendidos.

b) Ação prioritária: Produção e disseminação de conhecimento científico referente a aspectos conceituais e metodológicos das experiências e atividades desenvolvidas pelo projeto com a realização de eventos acadêmicos relacionados à temática

META 2: Promover intercâmbios de pesquisas relacionadas às temáticas do projeto, bem como o intercâmbio de saberes e experiências de extensão rural sobre organização produtiva em quintais produtivos, considerando a transição agroecológica e dos sistemas orgânicos de produção, articulando técnicos, estudantes, pesquisadores e agricultoras familiares.

Etapa 2.1: Realização de Seminário Acadêmico temático sobre Quintais Produtivos, Agroecologia e Economia Solidária e Feminista, com articulação entre parceiros institucionais

c) Ação prioritária: Administração e gestão físico-financeira

META 3 - Gestão Administrativa e Financeira

Outras Informações Pertinentes:

METODOLOGIA: Do ponto de vista metodológico, cabe ressaltar que fundamentaremos a estratégia geral do projeto na articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, em acordo com as diretrizes gerais do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar (2004), no qual é afirmado o papel da universidade no “esforço de compreensão e busca de soluções para problemas nacionais, regionais e locais da realidade brasileira” (p. 02), por meio do livre acesso ao conhecimento produzido e da ampliação e diversificação dos meios disponíveis. A indissociabilidade destes três tipos de atividades-fim é explicitada pela instituição por meio da Portaria GR 664/99,

Art. 2º § 1º. Através da pesquisa, a Universidade atende aos objetivos de produzir, sistematizar, criticar e integrar o conhecimento, tornando-o disponível. § 2º. Através do ensino de graduação, a Universidade garante a formação de pessoas para utilizar profissionalmente o conhecimento disponível nas diferentes áreas, capacitando-as para atuar nos campos de atuação profissional necessários à sociedade. § 3º. Através do ensino de mestrado e doutorado, a Universidade garante a formação profissional de professores universitários e de cientistas, preparando-os para desenvolver o conhecimento e formar novas gerações desses profissionais para toda a sociedade; § 4º. Através das atividades de extensão, a Universidade amplia o acesso ao conhecimento, capacitando pessoas a utilizar o conhecimento disponível (UFSCar, 1999).

Compreendemos a agroecologia como campo histórico de práticas sociais e de conhecimentos culturalmente construídos, que problematizam as formas de metabolismo sociedade-natureza no âmbito das lutas e da resistência dos povos contra a ordem social do capital (DIAS et al., 2021). Partimos do entendimento de que a promoção, produção e difusão de práticas no campo da agroecologia constituem-se como forças motrizes da

capacidade humana de reflexão sobre a experiência vivida e de problematização da realidade social, tendo em vista sua transformação. Em outras palavras, a agroecologia enquanto “práxis [que] sugere a possibilidade de incorporação consciente da dimensão ecológica da vida ao ser social desenvolvido” (SILVA, GUHUR, 2021, p. 64). Neste sentido, 4 princípios metodológicos estruturam a concepção inerente ao caráter popular que se pretende durante o projeto de extensão, baseadas no Seminário Nacional sobre Educação em Agroecologia no ano de 2013, a saber: 1) Princípio da vida, por meio da valorização de processos educativos que considerem o conjunto dos seres vivos e fortaleçam os ciclos vitais; 2) Princípio da valorização da diversidade humana, pelo reconhecimento dos saberes tradicionais e cosmologias étnico-raciais; 3) Princípio da complexidade, que reconhece a primazia do pluralismo metodológico, epistemológico e da transdisciplinaridade; 4) Princípio da transformação social, realizada por meio da promoção de experiências educativas emancipatórias, de modo a ampliar as práticas de autogestão e auto-organização dos sujeitos sociais (SOUSA et al., 2021) . Portanto, orientamos nossa metodologia de atuação pelos princípios políticos e pedagógicos da Educação Popular e da Pesquisa Participante, a fim de promover a formação técnica em agroecologia para implantação de sistemas voltados à produção de alimentos saudáveis, fortalecendo a cadeia produtiva com ênfase no uso sustentável da terra e da água e cultivo agroecológico, visando a produção e comercialização de produtos alimentícios saudáveis como forma de geração de trabalho e renda no campo.

Esperamos como resultado promover unidades modelos de transição agroecológica, com a participação da comunidade acadêmica e das comunidades beneficiadas, ampliando a compreensão das categorias básicas de um modelo de desenvolvimento rural baseado na agroecologia e na agricultura camponesa familiar, articulando teorias e práticas por meio de metodologias participativas, dialógicas e populares de formação em extensão rural.

Equipe de trabalho

Servidores			
Joelson Goncalves de Carvalho	Coordenador - Professor Ensino Superior (DCSo)		
Atividades:	Ano	Previstas	Efetivas
Tecnologias socais e agroecologia: quintais produtivos, formação técnica e feminismo	2025 2026	70 hs 80 hs	0 hs 0 hs
ACIEPE - Repensando a pesquisa e extensão rural universitária: a questão agrária em perspectiva	2024 2025	60 hs 0 hs	60 hs 60 hs
Meliponicultura, Agroecologia e Economia Solidária: trabalho e geração de renda coletiva no Assentamento Comunidade Agrária Nova São Carlos/SP. Abrangência: Município de São Carlos/SP.	2023 2024 2025	20 hs 20 hs 0 hs	20 hs 20 hs 20 hs
Práticas de extensão rural para agentes populares de agroecologia	2022 2023 2024	120 hs 120 hs 60 hs	0 hs 0 hs 0 hs
Ampliação do acesso de agricultores familiares assentados e comunidades quilombolas às políticas públicas de fomento à transição agroecológica no estado de São Paulo.	2025 2026 2027	60 hs 60 hs 60 hs	0 hs 0 hs 0 hs
Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária: defender a vida, combater o agronegócio!	2025	20 hs	60 hs
Apoio às atividades curriculares integradoras de ensino, pesquisa e extensão do curso Pedagogia da Terra, das Águas e das Florestas	2024 2025 2026 2027 2028	20 hs 20 hs 20 hs 20 hs 20 hs	0 hs 0 hs 0 hs 0 hs 0 hs
Projeto de Extensão Curso Pré-Vestibular da UFSCar-São Carlos - oferta 2023	2023	100 hs	0 hs
Atividades de Apoio a Implementação do Curso de Bacharelado em Administração com Linha de Formação em Sistemas Agroindustriais da Agricultura Familiar	-	-	-
Curso de Especialização em Educação do Campo – Programa Escola da Terra	-	-	-
Construção participativa de ações e diretrizes de políticas públicas de extensão rural em agroecologia e desenvolvimento sustentável.	2023 2024 2025 2026	140 hs 140 hs 140 hs 0 hs	60 hs 60 hs 60 hs 60 hs
ACIEPE - Repensando a pesquisa e extensão rural universitária: a questão agrária em perspectiva	2025	80 hs	60 hs

Alunos de graduação

Aluno	Tipo	Inicio	Fim	Carga horária total	Horas equivalentes semanais	Data consolidado
Ana Carolina Stefani Margarido	voluntário	01/10/2025	30/09/2026	200	3.0	
Beatriz Salvador Martins	voluntário	01/10/2025	30/09/2026	200	3.0	
Caio Cavalcanti Albuquerque Gazziro	voluntário	01/10/2025	30/09/2026	200	3.0	
Pedro Henrique Lundquist de Souza Garcia	voluntário	01/10/2025	30/09/2026	200	3.0	
Raissa da Cruz Moreira	voluntário	01/10/2025	30/09/2026	200	3.0	
Horas equivalentes semanais = (total de horas registrado pelo coordenador para o participante no período / diferença em semanas do fim e início do período)						

Alunos de pós-graduação	
Daniele Francisco	voluntário
Francinalda Maria Rodrigues da Rocha	voluntário
Diane Dayze de Proença	voluntário
Gabriela Batista Paganotto	voluntário
Amanda Gonçalves de Lima	bolsista PIDICT

Pós-Doutorado	
Mariana Machitte de Freitas	voluntário
Diogo Marques Tafuri	voluntário

Total: 13 participantes

Recursos ProEx

Orçamento				
Alínea / Descrição	Solicitado	Concedido	Gasto	
Diárias Pessoal Civil: -				
Material de Consumo: -				
Material Permanente: -				
OST Pessoa Física: -				
OST Pessoa Jurídica: -				
Passagens: -				
Total de recurso:				

Bolsas de Extensão													Ano da bolsa: 2025
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Solicitada													
Concedida													
Efetivadas													

Justificativa da solicitação ProEx de bolsas de extensão e descrição das atividades de cada um dos bolsistas (alunos de graduação) separadamente:

—

Justificativa da solicitação à ProEx de recursos financeiros:

—

Cronograma de desembolso mensal dos recursos solicitados:

—

Recursos externos



Bolsas PIDICT

Participante	Tipo	Bolsa
Joelson Goncalves de Carvalho	Coordenador - Professor Ensino Superior	—
Beatriz Salvador Martins	voluntário	—
Caio Cavalcanti Albuquerque Gazziro	voluntário	—
Pedro Henrique Lundquist de Souza Garcia	voluntário	—
Raissa da Cruz Moreira	voluntário	—
Ana Carolina Stefani Margarido	voluntário	—
Daniele Francisco	voluntário	—
Francinalda Maria Rodrigues da Rocha	voluntário	—
Diane Dayze de Proença	voluntário	—
Gabriela Batista Paganotto	voluntário	—
Amanda Gonçalves de Lima	bolsista PIDICT	35736.72
Mariana Machitte de Freitas	Pós-Doutorado - voluntário	—
Diogo Marques Tafuri	Pós-Doutorado - voluntário	—